

Sábado, 27 de Junho de 2026

Deputado Diego pede informações à Sema sobre atuação no resgate e reabilitação de animais no Pantanal

Preservação da fauna no Pantanal

Redação com assessoria

O deputado Diego Guimarães (Republicanos) pediu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) informações sobre medidas adotadas pela pasta na prevenção e no combate aos incêndios no Pantanal, bem como no que foi feito para a implantação ou aprimoramento de um centro de resgate e reabilitação da vida selvagem do bioma. Estas ações foram solicitadas pelo parlamentar em pelo menos quatro indicações apresentadas e aprovadas pela Assembleia Legislativa.

“Como temos visto, ao longo deste ano o volume das chuvas verificado, em especial no Pantanal, esteve abaixo do esperado. E isso, obviamente, agravou os problemas ambientais que enfrentamos no período de estiagem. Para mitigar os efeitos das queimadas e proteger os animais que ali vivem, temos solicitado à Sema a implementação de iniciativas que considero serem importantes”, ressaltou o parlamentar ao apresentar o pedido de informações.

Diego tem pedido a adoção de um Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) desde junho do ano passado. Na ocasião, o deputado lembrou que a ausência a estrutura prejudica os trabalhos realizados no Pantanal. “Em 2022, aproximadamente 4,6 bilhões de animais foram afetados e ao menos 10 milhões mortos pelas queimadas no bioma. É dever do Poder Público salvaguardar este patrimônio e adotar medidas efetivas e urgentes para que a situação não se repita”, disse o deputado à época.

Em outubro do mesmo ano, Guimarães fez outra indicação, reiterando a necessidade de proteção por parte da Sema do Pantanal, incluindo a vida animal da região. Novas solicitações foram feitas em maio e junho deste ano, antes do agravamento da estiagem, algo que naquele momento já se sabia que seria severa.

Diante de todas estas indicações apresentadas ao longo dos últimos 15 meses, agora o deputado quer saber quais foram as medidas adotadas. “Um dos papéis dos deputados é justamente o de acompanhar os atos do Executivo. Precisamos saber o que foi efetivamente feito no nosso Pantanal para manter este importante bioma vivo”, finalizou.